

VALIDAÇÃO DA ESCALA DE PENSAMENTOS CATASTRÓFICOS PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL

Francislea Cristina Sehn, Izabel Cristina Custódio de Souza, Wolnei Caumo, Iraci Lucena da Silva Torres, Liliâne Pinto Vidor, Letizzia Dall'Agnol

Introdução: Dor crônica decorre de alterações estruturais e funcionais mal adaptativas que influenciam a resposta ao estímulo ou que sustentam os processos de excitabilidade. A catastrofização é sintoma comum em pacientes com dor crônica, apresenta-se como pensamentos negativos, desesperança e magnificação do sintoma ou condição. A Pain Catastrophizing Scale (PCS) avalia este sintoma, mas ainda não está validada para o português. Objetivos: Validar para o português do Brasil (B) a PCS e verificar suas propriedades psicométricas, consistência interna, estrutura fatorial, e a capacidade discriminatória. Métodos: 384 sujeitos com dor crônica músculo-esquelética participaram deste estudo transversal. Estes sujeitos responderam a B-PCS, intensidade da dor, interferência da dor na capacidade funcional e no humor. A capacidade discriminatória foi avaliada numa sub-amostra de pacientes com cefaléia tensional crônica (n = 19), e em outro com diagnóstico de fibromialgia (n = 50). Resultados e Conclusão: Observou-se boa consistência interna [valores α de Cronbach de 0,91 para o total da BR-PCS. Para os subdomínios 0,93 (desesperança), 0,88 (magnificação), 0,86 (ruminação)]. Análise fatorial confirmatória apoiou a estrutura de três fatores, com o índice de ajuste comparativo = 0,98, a raiz quadrada média do erro de aproximação = 0,09, e índice de ajuste normalizado = 0,98. Correlações significativas para a intensidade da dor, interferência da dor e humor (coeficientes de correlação variaram 0,48-0,66, $P < 0,01$). Nas comparações entre grupo controle (pacientes com escores de dor na VAS ≤ 40 mm), e pacientes com condições dolorosas específicas verificamos escores mais baixos de catastrofização no grupo controle. Estes resultados suportam a validade e confiabilidade da B-PCS.